

PROJETO: POEMA DAS SOMBRAS – Poema Sinfônico sobre o Racismo

**EQUIPE TÉCNICA: MAESTRO UBIRATAN MARQUES
CURRÍCULO / PORTFÓLIO**



O Maestro é vários...

Natural de Salvador, Bahia, Ubiratan Marques é pianista, compositor, arranjador e maestro de música sinfônica.

Tendo iniciado seus estudos como autodidata em 1983, ingressou na Universidade Federal da Bahia em 1986, em Salvador, quando estudou Composição com Ernest Widmer, Lindenberg Cardoso e Agnaldo Ribeiro. Mais tarde, em 1994, já na Universidade Livre de Música Tom Jobim, em São Paulo, estudou Instrumentação, Orquestração e Arranjo, além de Piano Popular, com Roberto Faria, Cyro Pereira e Hans-Joachim Koellreutter, entre outros.

Enquanto iniciava sua formação musical acadêmica, integrou a Banda Reflexus, primeiro fenômeno do mercado nacional do que viria a ser conhecido como Axé Music. Emergindo em 1986 de um caldo de cultura ao lado de artistas como Luiz Caldas, Gerônimo, Chiclete com Banana e Olodum, a Reflexus gravou 4 álbuns, vendeu mais de 1 milhão de discos e ganhou 5 discos de ouro e 6 de platina.



Professor, sua vida docente se iniciou em 1998 na Universidade Livre de Música Tom Jobim, experiência que se estenderia por 10 anos, até seu retorno a Salvador, quando fundou o Núcleo Moderno de Música, suporte ao desenvolvimento de aproximadamente 500 profissionais e berço para o surgimento da Orquestra Afrosinfônica.

Ainda em São Paulo, na década de 2000, fundou junto ao Projeto Guri a Orquestra Zumbi dos Palmares, trabalho sinfônico voltado à cultura negra que lhe permitiu atuar como regente dirigindo jovens de 8 a 18 anos. Essa experiência foi retomada em 2011 com a introdução do ensino de instrumentos de orquestra a jovens da rede municipal de ensino de Camaçari, Bahia, formando e dirigindo a Orquestra Sinfônica Popular Brasileira jovem e adulta.

O Maestro segue dirigindo a Orquestra Afrosinfônica e a Orquestra Sinfônica Popular Brasileira. Em 2015, incursionou no formato da orquestra experimental de câmara com formações variadas, a que deu o nome Asê Ensemble.



Neto da Mãe de Santo Guiomar Carolina, de Belmonte, no sul da Bahia, o Maestro tem como traço marcante de sua obra a influência da música ancestral africana. Se a Orquestra Afrosinfônica parte de pesquisas sonoras e promove uma abordagem erudita a conceitos intimamente ligados à música afro-brasileira, o Terrero de Jesus promove uma leitura jazzística dos ritmos e cantos próprios de cada orixá – os pontos de candomblé.



Outro traço marcante de sua obra é a influência da música sertaneja nordestina, trazida também por laços familiares que inundaram sua infância. Enquanto o Grupo Pau D'Arco apresenta uma abordagem pop inovadora, associando melopeia e ritmos nordestinos a traços estilísticos e convenções do jazz, o ÁLBUM Sertão dos Anjos, trabalho de MPB em parceria com Paulo Alcoforado, tem no baião lírico uma de suas maiores apostas de linguagem.

A despeito do título, Sertão dos Anjos é um dos exemplos de que o Maestro opera em outros registros, neste caso o da picada aberta por Heitor Villa-Lobos e pavimentada por Tom Jobim e Edu Lobo, entre tantos, em parceria com um poeta urbano que se soma na ambição da “canção perfeita”.

É mais apropriado falar em pontes que em fronteiras na Obra do Maestro. O xaxado instrumental Arapuca do Grupo Pau D'Arco, ou o coro feminino na Orquestra Afrosinfônica, não nos deixam mentir: clássico e popular convivem com a música instrumental e a canção em todos os trabalhos, mas cada trabalho tem sua identidade. Estamos diante de uma evidente personalidade artística.

O Maestro é vários...



portfólio de atividades culturais

(DÉCADA DE 1980)

1984

RESIDE EM SALVADOR

apresenta-se com o grupo folclórico Alô Bahia, de Emília Biancardy, em Salvador e Belo Horizonte

apresenta-se com o grupo Spider, abrindo o show de Pepeu Gomes e Baby Consuelo

ingressa na banda de seu tio Moraes e começa a conviver com músicos como Armandinho, Luiz Caldas e Gerônimo, entre outros

1985/1986

começa a tocar nos trios elétricos 20 vê, Tapajós e Top 69, entre outros

forma a banda Frutos Tropicais

ingressa no curso de Composição da Universidade Federal da Bahia

1987

participa do movimento de música instrumental na Bahia, convivendo com os instrumentistas Mou Brasil (guitarra), Lula Nascimento (bateria) e Anunciação (bateria), entre outros

participa do movimento cultural no Centro Histórico de Salvador (Pelourinho), tomando contato com compositores de blocos afro

1988 a 1991

ingressa na banda Reflexu's, gravando 8 álbuns que venderam mais de 1 milhão de cópias, ganhando 5 discos de ouro e 6 de platina, e excursionando pelo Brasil e exterior

convidado a trabalhar como músico-arranjador no estúdio WR, em Salvador, gravando inúmeras trilhas e discos de artistas

baianos, como Gerônimo, Banda Reflexu's, Netinho, Olodum, Daniela Mercury e Raízes do Pelô, entre outros

acompanha em trios elétricos diversos os artistas Luiz Caldas, Caetano Veloso, Carlinhos Brown, Gilberto Gil, Armandinho, Moraes Moreira e Daniela Mercury, entre outros

participa do projeto Zumbi, no Circo Voador, no Rio de Janeiro, acompanhando a banda Reflexu's, Martinho da Vila, Cláudio Zoli e Zezé Motta, entre outros

forma o grupo instrumental Plano Inclinado com Lula Amoêdo (guitarra), Nanny Assis (bateria), Giroux Wanziler (baixo), e Augusto Gomes (saxofone), e participa do Troféu Caymmi

(DÉCADA DE 1990)

1991

é premiado com a banda Fuzuê o Troféu Dodô & Osmar, como Banda Revelação do Carnaval, e excursiona pelo Brasil

ingressa na banda Mont Serrat e aprofunda sua relação com a cultura negra, por meio de parcerias com Gerônimo

acompanha no trio elétrico Expresso os artistas Batatinha, Riachão, Roberto Mendes, Walter Queiroz e Tetê da Bahia, entre outros

1992

realiza temporada no hotel da Bahia com Vandinho Carvalho (bateria) e Paulão (baixo Acústico)

é convidado a lecionar Piano na escola de música Paulo VI

1993



forma o Grupo Pau D'arco e grava o disco Coisas Rurais com os irmãos Ubirajara Marques (voz e harmônica) e Ubiracy Marques (baixo), e o amigo Paulo Marcus (Violão)

1994

participa do festival Canta Nordeste, realizado pela emissora afiliada da Rede Globo na Bahia, com a música "Sertão Velho", parceria com o irmão Ubirajara Marques

grava ÁLBUM de Mara Maravilha e trabalha com a artista entre Salvador e São Paulo

assina os arranjos e a direção musical, e apresenta-se com Paulo Alcoforado no espetáculo Louva-a-deus, no Teatro Vila Velha acompanha Gerônimo no Carnaval de Salvador

1995

MUDA-SE PARA SÃO PAULO, para estudar Instrumentação, Orquestração e Arranjo, e Piano Popular, na Universidade Livre de Música Tom Jobim

participa do festival de MPB de Tatuí/SP com a música "Sertão Velho", parceria com o irmão Ubirajara Marques

assina os arranjos e a direção musical, e acompanha Paulo Alcoforado no musical O Cinema Cantante, no Espaço Unibanco de Cinema

apresenta-se com Octávio César no Humorsical, no Teatro Cacilda Becker

é apresentado a Johnny Alf por Paulo Alcoforado e passa a frequentar sua casa

nova formação do Grupo Pau D'arco se apresenta no circuito da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo e no Bar Armazém, com os irmãos Ubirajara Marques (voz e harmônica) e Ubiracy Marques (baixo), e o amigo Denílson Oliveira

apresenta-se com Luís Avelima com o Grupo Pau D'arco, na casa de shows Vou Vivendo

apresenta-se com o concerto Arapuca Piano Brasileiro, na programação Som na Quinta do Centro Cultural Vergueiro

acompanha Gerônimo no Carnaval de Salvador

1996

concebe coletivamente com o Grupo Pau D'arco e colaboração de Paulo Alcoforado os espetáculos Alpercatas de Lampião e Carta Aberta a Luiz Gonzaga, apresentados no Sesc Pompéia e no circuito de Casas de Cultura de São Paulo

é apresentado a Celso Sim, Zé Miguel Wisnik e Zé Celso Martinez Corrêa por Pepê Mata Machado, e trabalha nos espetáculos Cacilda, Pra por um fim no juízo de deus e Bacantes, do Teatro Oficina

apresenta-se na canja do Free Jazz, no Café Columbia

apresenta-se com o Bira Marques Quarteto, ao lado de Denílson Oliveira (bateria), Antônio Carlos Pacolé (Baixo), Paulo Oliveira (saxofone), na programação Som na Quinta do Centro Cultural Vergueiro

acompanha Gerônimo no Carnaval de Salvador

1997

apresenta-se com Celso Sim em performances com Bocato (trombone) e Pepê Mata Machado (violonista)

realiza com o Grupo Pau D'arco o espetáculo Alpercatas de Lampião em Salvador e São Paulo

compõe trilhas para televisão e rádio com o publicitário Luís Orquestra

1998

é convidado por Jarbas Mariz para lecionar Piano na Universidade Livre de Música Tom Jobim

forma e dirige a orquestra de câmara Cordas Brasileiras, com 25 instrumentistas, e apresenta o espetáculo Sertão dos Anjos, com participações dos cantores Luís Avelima, Jarbas Mariz, Fuba e Maria Dapaz, no Parque da Aclimação

assina os arranjos e a direção musical e acompanha Luís Avelima no show Nunca Chega de Saudade, no Teatro Crowne Plaza

realiza gravações experimentais de pontos de orixás com Bruno Oliveira (saxofone), Natinho (baixo), Nego Som, Rudson e Marcio Sá (percussão)

participa com o espetáculo Corpo Santo do Festival de Inverno de Itu, com Ênio Antunes (violino), Sergei Carvalho (violino),

Matheus Araújo (violino) e Geová Nascimento (saxofone)

acompanha Gerônimo no Carnaval de Salvador

1999

assina a direção musical do espetáculo de Gerônimo, no Parque da Aclimação

ingressa à Associação Cultural Nova Acrópole, dedicando-se à filosofia

assina os arranjos e direção musical, e acompanha Maria Dapaz no show de lançamento do ÁLBUM Meu Lugar, na Fnac

apresenta-se com o Bira Marques Quinteto, composto por Nenê (bateria), Denílson Oliveira (percussão), Rogério Botter Maio (Baixo) e Paulo Oliveira (sax), no Parque da Aclimação

apresenta-se com os artistas Luís Avelima, Chico César, Jarbas Mariz e Fuba, entre outros, no projeto Canta Paraíba, no Teatro UMES

apresenta-se em temporada com o cantor Cervantes em tributo a Dick Farney

apresenta-se com Maria Dapaz no show Forropiano Luiz Gonzaga, com a participação de Dinho Nascimento (percussão), no Villaggio Café

apresenta-se com o concerto Arapuca Piano Brasileiro, com Denilson Oliveira (bateria), Cássia Maria (percussão), Ubiracy

Marques (baixo), Ubirajara Marques (harmônica) e Paulo Oliveira (flauta e saxofone), com participação de Gerônimo, na Biblioteca Alceu Amoroso Lima

assina os arranjos e a direção musical, e acompanha Luís Avelima no show Incelença, no Supremo Musical

2000

assina os arranjos para a Orquestra Jazz Sinfônica do concerto Orixás pra mais de 500, realizado em parceria com Gerônimo no Memorial da América Latina e Parque do Ibirapuera

apresenta-se com o concerto Arapuca Piano Brasileiro, com participações de Mou Brasil (guitarra), Denílson Oliveira (bateria), Augusto Albuquerque (baixo), Jurandir Santana (guitarra), Giroux Wanziler (baixo), Alan Souza (percussão) e Mariella Santiago (voz), no Marina Blue, em Salvador

apresenta-se com Jorge Mautner, Gereba e Mírian Mirah com o Grupo Pau D'arco, em Campinas/SP

realiza o Workshop Ritmos Brasileiros, na Universidade Livre de Música Tom Jobim

apresenta-se com Zé Miguel Wisnik no show Sambamaria de Celso Sim, no Sesc Vila Mariana

apresenta-se em temporada pelo Brasil, acompanhando Maria Alcina

(DÉCADA DE 2000)

2001

assina a direção musical e acompanha Maria Dapaz no show Coração Nordestino, no Teatro do Parque, em Recife/PE, Festival de Inverno de Garanhuns/PE e São João em Caruaru/PE

participa do projeto Trio Ecológico, de Flora Gil, Juca Ferreira e Gilberto Gil, entre outros, a convite de Gerônimo e Lazzo Matumbi, em Salvador/BA

organiza a I Mostra Instrumental da Universidade Livre de Música Tom Jobim, com participações de Mozar Terra (piano), Arismar do Espírito Santo (baixo), Olmir Stocker (violão e guitarra), Stênio Mendes (percussão) e Orquestra Orgânica Performativa, Jonas Sant'anna (guitarra) e Beto Caldas (vibrafone e bateria)

apresenta-se com o Bira Marques Trio, composto por Fábio Sá (baixo) e Lael Medina (bateria), no All of Jazz

realiza o Workshop Música e Filosofia, no Sesc Campinas

2002

forma o grupo Têrrêro de Jesus com Sizão Machado (baixo), Nenê (bateria), Bruno Oliveira (saxofone) e Beto Angerosa (percussão) produz com pianista Leo Mitrulis o ÁLBUM Bom Passeio, com participações de Amilton Godoy (piano), Mou Brasil (guitarra), Nenê (bateria), Lael Medina (bateria), André Magalhães (percussão), Airton Fernandes (baixo), Oswaldinho do Acordeon (acordeão), Walmir Gil (trompete), Léa Freire (flauta), Mané Silveira (saxofone), Bruno Oliveira (saxofone) e Paulo Pacheco (saxofone)

apresenta-se e realiza gravação com o Bira Marques Trio, composto por Augusto Albuquerque (baixo) e Vandinho Carvalho (bateria), no Pelourinho

apresenta-se em temporada com a Orquestra Heartbreakers

assina a trilha sonora do longa metragem Você já foi a Bahia, nega?, de Paulo Alcoforado

realiza as palestras culturais (O som primordial, o uno; O monocórdio, Pitágoras e as divisões do som, a harmonia das esferas; O mito através da música; Os modos gregos relacionados a cada povo da civilização grega) e o Concerto O Olho da Alma

2003

assina os arranjos do ÁLBUM Vida de Viajante, de Maria Dapaz

grava o DVD Têrrêro de Jesus, no Instrumental Sesc Paulista

apresenta-se com o grupo Têrrêro de Jesus do espetáculo A Mitologia Afrobrasileira Traduzida em Música, no Theatro São Pedro

participa de gravação de DVD de Leo Mitrulis e Convidados, no Instrumental Sesc Paulista

apresenta-se com João Suplicy e DJ Nuts na temporada Um Plá em Sampa, no Bar Brahma

apresenta-se com o grupo Têrrêro de Jesus, em Caraguatatuba/SP

apresenta-se com J. J. Jackson, em Recife, Salvador e São Paulo

acompanha Gerônimo no Carnaval de Salvador

2004

assina os arranjos para a Orquestra Sinfônica Jovem Maestro Eleazar de Carvalho de seu Poema Sinfônico "Sertão dos Anjos", com participações de Marcos Vaz (sanfona) e dos cantores Tito Bahiense, Jurema Paes e Luciene Weillend

apresenta-se com Itamar Collaço e Celso Pixinga no Projeto Todos os Tons

apresenta-se com Mou Brasil (guitarra) no Bar Brahma

apresenta-se com Mané Silveira (saxofone) no coquetel de lançamento do Festival de Campos de Jordão/SP

apresenta-se com o instrumentista Mou Brasil (guitarra) no Supremo Musical

assina os arranjos e apresenta-se com Ione Papas no show Enluarada, Tributo a Elizete Cardoso

rege a Orquestra de Rua, composta por 50 músicos e organizada em parceria com Tito Bahiense (voz), Jurema Paes (voz), Denílson Oliveira (bateria) e Marcos Vaz (piano)

apresenta-se com o grupo Têrrêro de Jesus no Sesc Vila Mariana, Sesc Santo Amaro, Sesc Santo André, Sesc Consolação e Festival de Música Instrumental de Salvador

apresenta-se no projeto Duos Brasileiros com Nelson Ned Junior e participações de Ivan Paiaçã (baixo) e Bruno Oliveira (sax)

assina a trilha sonora com Bruno Oliveira do curta metragem Terra de Preto, de Marcelo Brito

acompanha Gerônimo no Carnaval de Salvador

2005

assina a trilha sonora do programa de televisão DOCTV Brasil, parceria do Ministério da Cultura com a Rede Pública de Televisão

assina a trilha sonora do programa de televisão DOCTV América Latina, parceria do Ministério da Cultura com o organismo

multilateral Conferência de Autoridades Cinematográficas de Iberoamérica

apresenta-se em temporada com o cantor Léo Maia

apresenta-se com Itamar Collaço (baixo), Roberto Sion (saxofone) e Lael Medina (bateria), no Projeto Todos os Tons

apresenta-se com o Grupo Pau D'arco no Festival de Inverno de São Paulo

rege a Orquestra Zumbi dos Palmares, do Projeto Guri, na abertura do Troféu Raça Negra, na Sala São Paulo

assina a direção musical do show Spetaculum, de Fábio Morales

apresenta-se com o grupo Têrrêro de Jesus e Gerônimo no Sesc Pompéia

acompanha Gerônimo no Carnaval de Salvador

2006

apresenta-se em temporada, acompanhando Léo Maia e participações dos cantores Luciana Mello, Simoninha, Cláudio Zoli, J. J. Jackson e Sideral

participa de gravação do ÁLBUM Caminho de Areia, de Tito Bahiense

grava o Concerto Cores, de sua autoria e de Kezo Nogueira

apresenta-se com o Grupo Pau D'arco no Festival de Inverno de São Paulo

apresenta-se em temporada com Ione Papas, no Grand Hyatt Hotel

2007

grava o ÁLBUM Têrrêro de Jesus

apresenta-se com o grupo Los Ohedas em turnê pela América do Sul (Argentina, Paraguai e Uruguai)

apresenta-se com o Grupo Pau D'arco no Festival de Inverno de São Paulo
participa de gravação do ÁLBUM Cidadão do Bem, de Léo Maia

RETORNA A SALVADOR

2008

funda o Núcleo Moderno de Música, com Gilberto Santiago
participa de gravação do ÁLBUM Cinco Sentidos, de Mateus Aleluia
apresenta-se com Lazzo Matumbi no Brazilian Summer Sessions, na Holanda

2009

funda a Orquestra Afrosinfônica com Gilberto Santiago, Vinícius Freitas e Mateus Aleluia Filho
participa da mesa de jurados do Festival de Viola de Seabra/BA
assina a trilha sonora do longa metragem Hereros, de Sérgio Guerra, composta a partir de pesquisa sonora realizada em Angola junto ao povo Herero, durante as filmagens
realiza o concerto pianístico Sertão dos Anjos no Festival de Música Instrumental, no Teatro Castro Alves

2010

apresenta-se com a Orquestra Afrosinfônica de gravação do DVD Gerônimo em Maré de Lançamento, durante show no Teatro Castro Alves
apresenta-se com a Orquestra Afrosinfônica de gravação do DVD Mateus Aleluia, no Teatro Castro Alves
realiza projeto Ô de casa! com a Orquestra Afrosinfônica
realiza concerto da Orquestra Afrosinfônica no Mercado Cultural, no Teatro Castro Alves
assina os arranjos sinfônicos para o concerto Mães D'água, produzido pela Fundação Palmares, no Teatro Castro Alves
participa do Festival de Música da Rádio Educadora da Bahia, tendo a música "Arapuca" integrada ao ÁLBUM do festival

(DÉCADA DE 2010)

2011

Prefeitura de Camaçari/BA lança o programa Cidade do Saber e convida o Maestro Ubiratan Marques para implantar o Prósinfônico, processo de introdução do ensino de instrumentos de orquestra a cerca de 1.000 alunos da rede municipal de ensino
implanta, dirige e rege, pelo programa Cidade do Saber, orquestra sinfônica composta pelos professores dos cursos de introdução do ensino de instrumentos de orquestra, como estratégia de criação futura da Orquestra Sinfônica Popular Brasileira que viria a ser composta por jovens alunos da rede municipal de ensino
apresenta-se em temporada de concertos da Orquestra Afrosinfônica, no espaço cultural Barroquinha
realiza Workshop Mou Brasil & Bira Marques
apresenta-se com concerto da Orquestra Afrosinfônica no XVIII Festival de Música Instrumental da Bahia
apresenta a palestra A Música Popular na Academia, no Fórum da Universidade Federal da Bahia

2012

assina a trilha sonora do longa metragem Pulsações, de Manoela Ziggatti
apresenta-se em temporada com Bruno Oliveira (saxofone)
assina a trilha sonora do longa metragem Água de Meninos, de Fabíola Aquino, que contou com a participação da Orquestra Afrosinfônica
assina a direção musical do concerto África visita África, de Sérgio Guerra, que contou com a participação da Orquestra Sinfônica Popular Brasileira
torna-se Coordenador do Centro de Formação em Artes da Fundação Cultural do Estado da Bahia e realiza cursos de qualificação profissional em música, através do Núcleo Moderno de Música
apresenta-se em temporada de concertos da Orquestra Afrosinfônica, em Salvador (Plataforma e Engenho Velho de Brotas) e no interior da Bahia (Cachoeira, Ilhéus, Santo Amaro, Camaçari, Jequié, Porto Seguro)
é condecorado com a medalha Zumbi dos Palmares, em reconhecimento à importância do trabalho à frente da Orquestra Sinfônica Popular Brasileira para o desenvolvimento de Camaçari/BA
é premiado como melhor arranjador no Festival de Música da Rádio Educadora FM
é condecorado com placa de reconhecimento por sua militância e mobilização em prol da valorização da cultura Afrobrasileira – APLB, pelo Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado da Bahia

2013

apresenta-se com a Orquestra Afrosinfônica do espetáculo Sinfonia Afro, tendo como convidados o afoxé Filhos de Gandhi e o bloco afro Ilê Ayê
apresenta-se com a Orquestra Afrosinfônica no Theatro José de Alencar, em Fortaleza, pela programação de Concertos BNB
grava com a Orquestra Afrosinfônica o ÁLBUM Branco
dá continuidade às atividades enquanto Coordenador do Centro de Formação em Artes da Fundação Cultural do Estado da Bahia e realiza cursos de qualificação profissional em música, através do Núcleo Moderno de Música
implanta o Conservatório de Música da Cidade do Saber, em Camaçari/BA
participa do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, como integrante da equipe do longa metragem Hereros, de Sérgio Guerra
apresenta-se com o Batuque Harmônico Bira Marques & Beto Montag, no SESC SANTANA em São Paulo
grava a trilha sonora da Bahiatursa com a Orquestra Afrosinfônica

2014

implanta, dirige e rege a Orquestra Sinfônica Popular Brasileira, composta por jovens alunos da rede municipal de ensino de Camaçari/BA participantes do Prósinfônico, processo de introdução do ensino de instrumentos de orquestra pelo programa Cidade do Saber
apresenta-se com a Orquestra Afrosinfônica em concerto de lançamento do ÁLBUM Branco, tendo Chico César como convidado, no Parque do Ibirapuera, em São Paulo



apresenta-se com a Orquestra Sinfônica Popular Brasileira em Temporada de Concertos 2014, no Teatro Cidade do Saber, em Camaçari/BA
apresenta-se com a Orquestra Afrosinfônica em concerto que tem como convidados os pianistas Benjamim Taubkin e Paulo Gondim, no Teatro Castro Alves
participa do Festival Pianistas Compositores, no Teatro Castro Alves
apresenta-se com a Orquestra Afrosinfônica em concerto Vozes Negras, no Espaço Cultural da Barroquinha
participa do espetáculo Cortejo Afro recebe Orquestra Afrosinfônica e Daniela Mercury
assina os arranjos sinfônicos do Concerto Pérolas Mistas, com Carlinhos Brown, Lazzo Matumbi, Mariene de Castro, e os blocos afro Malê Debalê, Ilê Ayiê, Filhos de Gandhi, Muzenza e Cortejo Afro
apresenta-se com a Orquestra Afrosinfônica em concerto do Projeto Curta Verão, no Teatro Sesc Pelourinho



2015

apresenta-se com a Orquestra Afrosinfônica em Concerto Música & Direitos Humanos, que tem como convidada a cantora Maria Bethânia, promovido pelo CESE, no Teatro Castro Alves
realiza ensaios abertos da Orquestra Afrosinfônica na Casa do Benin
apresenta-se com a Orquestra Afrosinfônica em concerto de lançamento do ÁLBUM Branco, no Teatro Sesc Pelourinho
apresenta-se com a Orquestra Sinfônica Popular Brasileira em Temporada de Concertos 2015, no Teatro Cidade do Saber, em Camaçari/BA
apresenta-se com a orquestra experimental de câmara Asè Ensemble em temporada de concertos em igrejas do Centro Histórico de Salvador, com Rowney Scott (saxofone), Alexandre Vieira (contrabaixo acústico), Reinaldo Boaventura (percussão) e Tito Bahiense (voz)
assina os arranjos sinfônicos e regência em concerto de encontro entre a Orquestra Neojiba e Orquestra Sinfônica Popular Brasileira, no Teatro Castro Alves
assina os arranjos sinfônicos e regência do concerto Toada Ancestral em concerto que reúne Gerônimo & Orquestra Afrosinfônica, no Teatro da Cidade do Saber, em Camaçari/BA
participa do Festival de Música Instrumental da Bahia, em homenagem ao Maestro Sérgio Souto
participa do Festival de Música Instrumental da Bahia, com Jurandir Santana (guitarra) e Mù (voz)
é convidado por Saulo Fernandes para participar do projeto Canto de Rua, em homenagem ao Grupo Tincoãs
assina os arranjos do ÁLBUM Ella, de Mariella Santiago

2016

sua peça sinfônica "Outras Terras" é executada pela Orquestra Jazz Sinfônica, com regência do Maestro João Maurício Galindo e solo do violinista Fernando Corrêa, no Auditório do Ibirapuera e na Sala São Paulo, em São Paulo
apresenta-se com a Orquestra Sinfônica Popular Brasileira em concerto Sinfonia Pra Luiz Gonzaga, na Arena do Teatro Sesc Pelourinho
apresenta-se com a Orquestra Sinfônica Popular Brasileira em Temporada de Concertos 2016, no Teatro Cidade do Saber, em Camaçari/BA
apresenta-se em concerto comemorativo aos 7 anos da Orquestra Afrosinfônica, no Espaço Cultural da Barroquinha
grava com Paulo Alcoforado o ÁLBUM Sertão dos Anjos

grava canção "Invisível", da banda Baiana System

Trabalha com Roberto Barreto e Seko Bass, da banda Baiana System, a primeira ideia da Sinfonia do Fogo apresenta-se com a Orquestra Afrosinfônica em concerto do Festival de Jazz de Salvador, tendo como convidado Toninho Horta apresenta-se com a orquestra experimental de câmara Asè Ensemble no projeto Sarau Imprensa, Arquitetura e Urbanismo, com Ivan Bastos (baixo) e Ivan Huol (bateria) ingressa na graduação de Produção Audiovisual na Universidade Unijorge

2017

acompanha a banda Baiana System no Carnaval de Salvador

apresenta-se com Paulo Alcoforado no espetáculo de lançamento do ÁLBUM Sertão dos Anjos, com Mou Brasil (guitarra), Marcos Sampaio (baixo), Ivan Torres (bateria), Eugênio Cerqueira (acordeão), Aiace (voz), Itana Rosa (voz) e Nadja Meireles (voz), no Espaço Cultural da Barroquinha

participa do espetáculo Nós, os Tincoãs, com Mateus Aleluia e Badu, no Teatro Castro Alves

assina o arranjo sinfônico da música "Nabeleli Yo", de Dodo Miranda, para o concerto da banda sinfônica The Canadian Staff Band, no Basakoli Music Canada Festival, em Toronto/CAN

apresenta-se com a Orquestra Afrosinfônica em temporada de concertos em igrejas do Centro Histórico de Salvador

assina a trilha sonora e participa, com Mateus Aleluia, do longa metragem Mokambo, de Soraya Mesquita

apresenta-se com a orquestra experimental de câmara Asè Ensemble no Festival do Capão, com Rowney Scott (saxofone),

Alexandre Vieira (contrabaixo acústico), Reinaldo Boaventura (percussão) e Tito Bahiense (voz)

assina a direção, roteiro e trilha sonora do curta metragem Zeca

transfere o Núcleo Moderno de Música para o Aláfia Ayo – Centro de Artes e Culturas, no Santo Antônio Além do Carmo

realiza laboratório e pesquisa com a banda Baiana System para a criação da Sinfonia do Fogo

é premiado no Troféu Caymmi como Melhor Arranjo (música Branco, da Orquestra Afrosinfônica) e Melhor Direção Musical

(espetáculo de Nara Couto)

2018

acompanha a banda Baiana System no Carnaval de Salvador

funda a Casa da Ponte Maestro Ubiratan Marques, com Paulo Alcoforado, Henrique Andrade, Ernesto Carvalho e Gilberto Santiago

forma-se no curso superior de Produção Audiovisual na Universidade Unijorge

celebra, pela Casa da Ponte, a Permissão de Uso de Bem Imóvel do nº 10 do Largo do Pelourinho com o Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural do Governo do Estado da Bahia

assina a composição e os arranjos sinfônicos das músicas "Água" e "Fogo" e grava ÁLBUM da banda Baiana System

assina a produção, roteiro e trilha sonora do videoclipe Água de Meninos, da Orquestra Afrosinfônica, em parceria com Marcos Alexandre e Tainah Paes

realiza com Mou Brasil Workshop Harmonia e Improvisação, no Núcleo Moderno de Música

assina a trilha sonora e direção musical do espetáculo teatral Quaseilhas, de Diego Pinheiro

apresenta-se em concerto da Orquestra Afrosinfônica no encerramento da Feira Literária Internacional do Pelourinho (FLIPELÔ)

realiza a ocupação parcial da Casa da Ponte com ensaios abertos da Orquestra Afrosinfônica, cursos técnicos de música, visitas guiadas ao Centro Histórico de Salvador e ciclo de palestras sobre o Patrimônio Histórico